
ACIBEV

ASSOCIAÇÃO DE VINHOS E ESPIRITUOSAS DE PORTUGAL

Relatório
de
atividades

2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

INTRODUÇÃO

Destacando-se entre as associações vitivinícolas portuguesas, a ACIBEV tem vindo a consolidar a sua posição através da sua atividade intensa em diversos *dossiers* nacionais e internacionais, que influenciam a atividade dos nossos Associados.

Em 2017, a ACIBEV deu especial atenção ao *dossier* fiscalidade, à revisão da legislação que define a organização Institucional do Setor Vitivinícola (alteração do D.L. n.º 212/2004), ao combate às barreiras ao comércio, nacional e internacional e ao dossier álcool e saúde (que engloba todas as ameaças ao Setor das Bebidas Alcoólicas).

As opções estratégicas definidas no Plano de Atividades para 2017 mantiveram-se inalteradas e foram implementadas.

Em Março de 2017, realizaram-se eleições para os Órgãos Sociais da ACIBEV, para o mandato 2017 – 2020 (ver anexo II).

O presente Relatório de Atividades divide-se nos seguintes capítulos:

- Estratégia Associativa
- Estratégia Institucional
- Funcionamento Interno
- Anexos (I a VII)

ESTRATÉGIA ASSOCIATIVA

A Estratégia Associativa de 2017, aprovada pela Assembleia Geral da ACIBEV, definiu os *dossiers* mais relevantes para o setor, que foram sendo acompanhados ao longo do ano.

Os *dossiers* foram agrupados em três grandes áreas:

1. MERCADO:

- Fiscalidade
- Comércio Interno

- Comércio Externo
- Promoção genérica

2. PRODUÇÃO:

- Organização institucional e regulamentar do setor Vitivinícola
- Limitações ao crescimento do negócio
- Investigação & Desenvolvimento

3. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL:

- Responsabilidade Social
- Emprego
- Sustentabilidade Ambiental

1. Mercado

1.1 Fiscalidade

- Durante a elaboração do Orçamento do Estado para 2017, o Governo propôs a introdução de uma taxa positiva de IABA para o Vinho (Imposto Especial sobre o Consumo, aplicável às bebidas alcoólicas), medida que foi imediatamente contestada pelo Setor. Prevendo que a mesma proposta pudesse ser equacionada na discussão do Orçamento do Estado para 2018, a ACIBEV realizou uma série de reuniões com membros do Governo, a quem entregou a sua Posição sobre a Tributação do Setor do Vinho e das Bebidas Espirituosas. A Posição da ACIBEV defende:

- a. A manutenção do atual regime de tributação do setor do vinho (IVA a 13% e taxa 0€ de IABA);
- b. O não agravamento da taxa de IABA para as bebidas espirituosas e produtos intermédios;
- c. A sua oposição à criação de novos impostos ou taxas sobre as bebidas alcoólicas, tendo como objetivo o financiamento da saúde ou o combate ao uso nocivo do álcool.

A ACIBEV defendeu a sua Posição nas audiências que teve com o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais (atual e anterior), com o Secretário de Estado Adjunto e do Comércio e com o Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação.

Partilhou ainda a sua Posição com o Conselho Consultivo do IVV, sensibilizando-o para a necessidade de se evitar a introdução de uma taxa positiva de IABA no Vinho.

- Face à confusão que se gerou no início do ano, sobre a aplicação de IABA aos espumantes, a ACIBEV solicitou à Autoridade Tributária que emitisse um esclarecimento, confirmando que os espumantes vitivinícolas tinham taxa 0 de IABA.

- O Orçamento do Estado de 2017 introduziu uma taxa positiva de IABA para as “outras bebidas fermentadas com exceção de vinho e cerveja”. A ACIBEV contestou junto da Autoridade Tributária e do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais a aplicação deste novo imposto à sangria e às bebidas aromatizadas à base de vinho, por considerar que a interpretação feita pela AT não se enquadrava na Diretiva da Estrutura dos Impostos.

A ACIBEV continuou a acompanhar este assunto em Bruxelas, através da revisão da referida Diretiva 92/83/CEE, tendo solicitado à Comissão Europeia a uniformização da classificação destas bebidas alcoólicas para efeitos fiscais, mantendo-se o atual *status quo* (ou seja continuando a considera-las “vinho” para efeitos fiscais, com taxa 0 de IEC em Portugal).

- Antes da apresentação do Orçamento de Estado para 2018, a ACIBEV solicitou uma audiência ao Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, que teve lugar em setembro de 2017. Nesta audiência, a Associação apresentou a sua posição sobre a tributação do vinho e das bebidas espirituosas, onde defendeu:

- d. A manutenção do atual regime de tributação do setor do vinho (IVA a 13% e taxa 0€ de IABA);
- e. O não agravamento da taxa de IABA para as bebidas espirituosas e produtos intermédios;
- f. A sua oposição à criação de novos impostos ou taxas sobre as bebidas alcoólicas, tendo como objetivo o financiamento da saúde ou o combate ao uso nocivo do álcool.

A ACIBEV apresentou a sua posição sobre a tributação do vinho e das bebidas espirituosas em audiências com o Secretário de Estado Adjunto e do Comércio e com o Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação.

- No âmbito da implementação de uma taxa positiva de IABA para as “outras bebidas fermentadas com exceção de vinho e cerveja” no OE de 2017, a ACIBEV apresentou a sua posição em audiência com o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais. A Associação entende que a interpretação da Autoridade Tributária, que decidiu considerar a sangria e as bebidas aromatizadas à base de vinho como “outras bebidas fermentadas”, não se enquadra com a Diretiva da Estrutura dos Impostos e classifica de forma distinta os produtos comparativamente a outros Estados-Membros da UE.

A ACIBEV continuou a acompanhar este assunto em Bruxelas, através da revisão da Diretiva 92/83/CEE, e solicitou à Comissão Europeia a uniformização da classificação destas bebidas alcoólicas para efeitos fiscais, mantendo-se o atual *status quo* (classificadas como vinho tranquilo com taxa 0 de IEC).

- No âmbito da revisão da Diretiva 92/83/CEE, que define a estrutura dos impostos especiais aplicáveis ao consumo de álcool e de bebidas alcoólicas, a Comissão Europeia lançou uma consulta pública. A ACIBEV respondeu à consulta pública, sublinhando a necessidade de se clarificar que, para efeitos fiscais, as bebidas aromatizadas à base de vinho deverão ser consideradas como vinho.

- Também com a criação do novo imposto sobre as bebidas açucaradas, a ACIBEV garantiu junto da Autoridade Tributária que o mesmo não se aplicava aos Vinhos Sem Alcool.
- A par dos anos anteriores, a ACIBEV voltou a tomar posição junto do Inspetor-Geral da ASAE e do Subdiretor-Geral da AT sobre os atrasos e ruturas no fornecimento de estampilhas fiscais. Após as várias diligências da ACIBEV, foi publicada, em outubro de 2017, a Portaria nº203/2017 para agilizar e simplificar os procedimentos de fornecimento de estampilhas especiais para as bebidas espirituosas.
- Tendo em conta os vários problemas que surgiram com os novos modelos de declarações eletrónicas – e-DIC e e-DA – da plataforma SIC-EU da Autoridade Tributária, nomeadamente com a integração dos espumantes e da sangria, a ACIBEV apresentou também este assunto ao Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, solicitando a sua rápida resolução.
- O Orçamento do Estado de 2017 determinou ainda uma avaliação geral dos prédios rústicos, para efeitos de IMI, de área igual ou superior a 50 hectares. A ACIBEV apresentou a sua Posição sobre esta medida ao Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, por entender que é discriminatória e injustificada e que penaliza as vinhas de maior dimensão, mais eficientes e modernas, fundamentais para a competitividade dos vinhos nacionais.
- A ACIBEV divulgou aos Associados diversos documentos sobre fiscalidade dentro e fora da União Europeia e emitiu várias circulares com informações sobre questões fiscais.

1.2 Comércio interno

- Ao nível do Comércio interno (inclui UE), o ano de 2017 foi marcado pela discussão em torno da necessidade de se dar ao consumidor informação sobre calorias e ingredientes das bebidas alcoólicas. A 13 de março de 2017, com dois anos de atraso, a Comissão Europeia publicou o Relatório previsto no Regulamento de Informação ao Consumidor e concluiu que não existem motivos que justifiquem a ausência destas informações, nos rótulos das bebidas alcoólicas. A Comissão Europeia convidou, por isso, a indústria a apresentar, no prazo de um ano, uma proposta de autorregulação que abranja todo o Setor.
A ACIBEV, através das suas federações europeias, acompanhou os desenvolvimentos do tema e fez parte do Grupo de Trabalho que foi constituído no Comité Vins.

A ACIBEV defende que este assunto deveria vir regulamentado no Regulamento UE 607/2009 (Regulamento de Rotulagem), prevendo-se as especificidades do Vinho e abrindo a possibilidade a soluções de informação ao consumidor off-label (sites, QR Codes etc.).

Tememos que alguns Estados Membros se venham a aproveitar do vazio legal que existe sobre esta matéria, para começarem a fazer legislação nacional própria (veja-se já o caso da Irlanda), aumentando o custo das empresas e dificultando o Mercado Único.

- Antecipando-se a esta problemática, a ACIBEV procedeu à tradução para português de um website desenvolvido pela nossa homóloga francesa, a UMVIN, com informação sobre calorias de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, convidando as empresas suas Associadas a colocarem o link para esta plataforma, nos seus sites. **Em 2017, a versão portuguesa do website contabilizou xxx visitas.**



- A ACIBEV acompanhou a revisão em curso do Regulamento 607/2009 (Regulamento de Rotulagem e Indicações Geográficas), tendo respondido a um inquérito da nossa federação europeia sobre as questões mais importantes nesta revisão.
- A 13 de janeiro de 2017, foi publicada a nova Portaria de rotulagem dos produtos vitivinícolas (Portaria nº 26/2017), que introduziu novas regras específicas para as aguardentes, nomeadamente a definição de menções tradicionais para aguardentes com DO e IG (art.º 13º n.º 4) e designativos de qualidade para aguardentes e bagaceiras (art.º 14º). A ACIBEV deu o seu parecer ao IVV sobre a revisão desta Portaria, nomeadamente sobre as novas regras de rotulagem das aguardentes.
- A ACIBEV continuou a acompanhar a revisão do Regulamento 110/2008 sobre as bebidas espirituosas e subscreveu a posição da sua Federação Europeia, a SpiritsEurope.

- A ACIBEV divulgou ainda pelos seus Associados informação diversa sobre o Mercado Nacional de vinhos elaborada pelo IVV, IVDP e pela ViniPortugal.
- O Systembolaget apresentou em 2016 o novo modelo de preços, que pretendia implementar a partir do início de 2017. Este novo modelo de preços reflete, alegadamente, os custos reais do Systembolaget para cada grupo de produtos, com base no tempo gasto pelo pessoal na loja com manuseamento de mercadorias, consultas e similares. No entanto, o estudo em que o Systembolaget baseou esses cálculos é inconsistente e não observa os requisitos básicos de um método estabelecido, confiável e transparente. Neste contexto, a ACIBEV subscreveu a posição das Federações Europeias (CEEV e SpiritsEurope) e enviou uma carta com a sua Posição ao Embaixador de Portugal na Suécia, ao Presidente da AICEP e à Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, solicitando a sua intervenção para impedir que tal medida se concretizasse.
- O Reino Unido representa um dos mercados mais importantes para os vinhos europeus e atingiu, em 2015, um total de importações de €3,9 biliões. Em 2016, o RU fez um referendo e quase 52% dos britânicos votaram a favor da saída do Reino Unido da União Europeia – BREXIT. A ACIBEV continuou em 2017 a acompanhar este dossier, através das suas federações europeias, partilhando a informação com os seus associados.

1.3 Comércio Externo

- No âmbito do Memorando de Entendimento (MoU) assinado entre a CADA e a nossa Federação Europeia, o Comité Vins, que permitiu o arquivamento do processo antidumping e anti subvenções da China contra os vinhos da União Europeia, a indústria europeia comprometeu-se a realizar uma série de atividades com a China, tais como estágios de enologia, conferências sobre marketing de vinhos, vinhas experimentais e formação sobre equipamento técnico. Portugal, através da ACIBEV, organizou em Outubro uma visita de trabalho sobre métodos de análise, controlo e fiscalização da qualidade dos vinhos. A delegação Chinesa visitou o IVV, a ASAE, as Caves Aliança, a CVRVV e o IVDP, tendo contactado com os nossos sistemas de certificação e controlo.
- No âmbito da reunião que se realizou em Pequim, no dia 27 de junho, nas instalações da Delegação da UE, que contou com a presença da DG AGRI, DG SANCO, Comité Vins e dos conselheiros dos principais países produtores de vinho da UE, a ACIBEV enviou uma carta ao Embaixador de Portugal em Pequim, a solicitar a sua presença nesta reunião, para a qual preparou um memorando sobre as principais barreiras ao comércio de vinhos portugueses, para a China.
- No seguimento da notificação da AQSIQ – Administração Geral de Qualidade, Supervisão, Inspeção e Quarentena da China – sobre os novos requisitos de certificação para a exportação de produtos

alimentares para a China, a ACIBEV tomou posição junto da Representação Permanente de Portugal junto da UE, a quem enviou a carta remetida pelo Comité Vins ao Gabinete do Comissário da Agricultura. A ACIBEV defendeu que, na impossibilidade dos vinhos ficarem isentos deste certificado, era importante consensualizar um modelo de certificado razoável, que reconheça as entidades que emitem anualmente os certificados de origem dos vinhos portugueses e que permita um período de transição mínimo de 6 meses, após entrada em vigor.

- A ACIBEV acompanhou as negociações do Acordo de Comércio Livre com o Mercosul, tendo feito chegar às entidades competentes as principais expectativas do Setor: a redução das tarifas aduaneiras (como acontece atualmente com o Chile), a adoção de regras de produção e rotulagem em linha com a OIV (para minimização das barreiras técnicas) e a proteção das nossas Indicações Geográficas.
- Durante 2017, a ACIBEV contestou o Regulamento técnico sobre aditivos alimentares e tecnologias autorizadas, aprovado pelo Brasil, tendo feito chegar à Direção-Geral das Atividades Económicas uma previsão dos impactos que este Regulamento pode vir a ter na exportação de vinhos para o Brasil. Este assunto foi abordado por Portugal na reunião do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado relativo a bebidas alcoólicas, que teve lugar em Bruxelas (MAAC).
Ao longo do ano, a ACIBEV acompanhou este dossier e respondeu a todos os pedidos de informação relevantes do IVV, com vista a apoiar na resolução das barreiras ao comércio de vinhos.
- Em 2017, a ACIBEV acompanhou o desenrolar das negociações do Acordo de Comércio Livre entre a UE e o Japão. Na sequência deste acordo, a ACIBEV subscreveu a posição da sua federação europeia para o Vinho, Comité Vins, uma vez que este acordo se mostrará essencial para recuperar a competitividade, remover as tarifas de importação e os obstáculos técnicos para os nossos vinhos e garantir a proteção das indicações geográficas dos vinhos europeus. Em outubro, a Secretária Geral da ACIBEV e uma Diretora do Comité Vins reuniram, em Bruxelas, com o Eurodeputado Pedro Silva Pereira, Relator do Parlamento Europeu no Acordo de Comércio Livre UE-Japão, onde reiteraram o apoio do Setor do Vinho Europeu a este Acordo.
- Ao longo do ano, a ACIBEV acompanhou o desenrolar do processo de aprovação do Acordo de Comércio Livre com o Canadá, tendo enviado aos Eurodeputados portugueses a Posição do Setor do Vinho e das Bebidas Espirituosas. O Acordo foi assinado a 30 de outubro de 2017.
- A pedido do IVV, os Associados da ACIBEV contribuíram para a consulta sobre as barreiras sentidas pelos exportadores portugueses no mercado do Brasil, Rússia e EUA.

1.4 Promoção Genérica

- A ACIBEV acompanhou a implementação em Portugal do Programa de Promoção em Países Terceiros, tendo defendido a sua manutenção junto do Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação. Foi também chamando a atenção da tutela para os problemas existentes com o IFAP e com o IGAMAOT.
- Em 2017, o IVV realizou duas ações de formação sobre a implementação da medida de apoio à Promoção em Países Terceiros, tendo a ACIBEV feito a sua divulgação juntos dos Associados.
- A ACIBEV reiterou, junto do Secretário de Estado da Agricultura e da Alimentação, a importância da marca Wines of Portugal e do trabalho desenvolvido pela ViniPortugal.
A Wines of Portugal esteve presente em mais uma feira internacional de vinhos – a Prowein – que teve lugar em Düsseldorf, entre 19 a 21 de março de 2017, tendo-se a ACIBEV associado ao evento, através da cedência de diverso material de informação sobre as mensagens de consumo responsável de bebidas alcoólicas.
- Em ano de eleições para os órgãos sociais da ViniPortugal, a ACIBEV apoiou a recandidatura de Jorge Monteiro a Presidente da Direção, tendo candidatado a Vice-Presidente em Representação do Comércio Martim Guedes, Presidente do Conselho Fiscal da ACIBEV.

2. PRODUÇÃO

2.1 Organização institucional e regulamentar do setor vitivinícola

- O IVV iniciou em 2015 o processo de revisão do DL n.º 212/2004 de 23/08, que define a organização institucional do setor vitivinícola em Portugal, e que há muito era reclamado pela ACIBEV. Em 2017, a ACIBEV, como membro integrante do Grupo de Trabalho de revisão do DL n.º 212, acompanhou e tomou posição sobre os trabalhos em curso e enviou os seus comentários às várias propostas de alteração do IVV.
- No seguimento da revisão da OCM aplicável ao setor vitivinícola e da publicação do Regulamento Delegado e do Regulamento de Execução, que definem o regime das novas Autorizações de Plantação da vinha, a ACIBEV acompanhou, durante o ano de 2017, a implementação nacional deste novo Regime e tomou posição junto do Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, onde defendeu a manutenção de uma OCM específica para o Vinho, orientada para o Mercado, não discriminatória entre

pequenas e grandes empresas, que valorize a autorregulação interprofissional e que reveja temas como as autorizações de plantação.

- A ACIBEV esteve presente na audição pública sobre direitos de plantação, promovida pelo PCP, a 5 de junho de 2017. Durante a audição pública, a ACIBEV tomou posição e defendeu a liberalização das atuais autorizações de plantação, assegurada que esteja a gestão do potencial produtivo das regiões, feita por organismos interprofissionais paritários, capazes de defender os interesses mútuos das profissões, produção e comércio.

Ainda no âmbito do regime das autorizações de Plantação, a ACIBEV enviou a sua posição ao Deputado João Ramos do Grupo Parlamentar do PCP.

- Em resposta à consulta do IVV, a ACIBEV enviou comentários relativamente à nova Portaria Vitis. A nova Portaria (nº323/2017), que estabelece, para o continente, as normas de execução do regime de apoio à reestruturação e reconversão das vinhas para o período 2019-2023, foi publicada em Diário da República a 26 de outubro de 2017.
- A ACIBEV tomou posição junto do IVV no âmbito da proposta de portaria sobre as normas complementares de execução para o cumprimento da prestação vínica, bem como sobre as normas complementares do apoio a atribuir aos destiladores que transformam os subprodutos da vinificação. Os associados foram informados sobre a publicação, em Diário da República, da Portaria nº207-A/2017 e sobre as orientações técnicas elaboradas na ótica do produtor e do destilador.
- No âmbito da coordenação de um grupo de trabalho para estudar fenológica e enologicamente algumas das castas autóctones nacionais, alguns associados da ACIBEV responderam ao pedido do IVV e disponibilizaram-se para este estudo, considerado positivo e de extrema importância para proteger e garantir a sustentabilidade da fileira vitivinícola.

2.2 Limitações ao crescimento do negócio

- Durante o ano de 2017, foram várias as iniciativas da ACIBEV para fazer cumprir, na Região do Alentejo, a regra comunitária que permite que o vinho IG seja feito apenas com 85% de uvas da região. A pedido da ACIBEV, a obrigatoriedade de elaboração do vinho IG Alentejano com uvas 100% da região, foi considerada ilegal pelo IVV e encarada pela Associação como uma limitação ao crescimento do negócio. Para além de todas as iniciativas que tomou no Conselho Geral da CVRA e junto do IVV, a ACIBEV enviou a sua posição ao Ministro da Agricultura e ao Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação.

- O dossier do Engarrafamento obrigatório na Região do Douro voltou a estar na agenda, depois da ACIBEV ter informado o Conselho Interprofissional do IVDP de que ia fazer uma pergunta à Comissão Europeia, sobre a compatibilidade deste regime com a legislação europeia. O pedido dos membros do Conselho Interprofissional do IVDP, o envio da carta ficou adiado, até que os mesmos pudessem avaliar a situação e propor uma solução de compromisso.
- Na sequência da publicação da Portaria n.º 26/2017 de 13 de janeiro, que estabelece as regras complementares relativas à designação, apresentação e rotulagem dos produtos do setor vitivinícola, a ACIBEV tomou posição junto do IVV concordando com a possibilidade de utilização de rolha tipo cogumelo, permitida para os espumantes, em produtos do setor vitivinícola sem DO ou IG.
- Existe um grupo de Países (especialmente não produtores) e de Organizações Não Governamentais (ONG) que consideram que qualquer consumo de álcool é nocivo para a saúde, não reconhecendo as vantagens do consumo moderado de bebidas alcoólicas. Em 2017, a ACIBEV manteve-se atenta a todas as ameaças, internas e externas, que podem por em causa a sustentabilidade do nosso negócio e contestou a mensagem de que não há consumo de álcool seguro:

A) Ao nível internacional:

- A ACIBEV solicitou ao Governo que contestasse, ao abrigo do TRIS, o Projeto de Lei Irlandês de Saúde Pública, por constituir um grave precedente ao nível da União Europeia. Dez Países apresentaram Pareceres Circunstanciados (Áustria, Bulgária, República Checa, França, Alemanha, Itália, Polónia, Roménia, Espanha e Portugal) e cinco Entidades fizeram Comentários (Dinamarca, Holanda, Eslováquia, Reino Unido e Comissão Europeia).

O Projeto de Lei Irlandês de Saúde Pública (Álcool) de 2015, visa a diminuição do consumo de bebidas alcoólicas naquele País e propõe medidas em quatro áreas gerais: Preço Mínimo Unitário (*MUP*), Separação Estrutural, Restrições à Publicidade e Rotulagem. No final de 2017 o Projeto foi alterado, passando a exigir a obrigatoriedade de rotular, nas bebidas alcoólicas, advertências de saúde que informem os consumidores irlandeses da relação direta entre o consumo de bebidas alcoólicas e o aparecimento de cancro fatais.

- A ACIBEV acompanhou o Plano de Ação para a Prevenção de Doenças Não Transmissíveis, que tem como discussão a adoção de dois documentos: a revisão do Apêndice 3 do “Global NCD Action Plan” e o novo “WHO EURO NCD Action Plan 2016-2015”. Neste sentido, a ACIBEV, em audiência com o Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação e com a Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, partilhou as preocupações do setor, entre as quais se destacam a falta de distinção entre consumo

moderado e consumo nocivo de álcool, o uso de estatísticas e modelos desatualizados e a proibição de comunicação comercial de bebidas alcoólicas. A Associação alertou ainda para os impactos nacionais a nível fiscal, comercial e agrícola que possam resultar das medidas propostas e solicitou o apoio do Governo para que os documentos respeitem os planos de ação anteriormente acordados.

- No âmbito da publicação por parte da OMS Euro de um relatório sobre a rotulagem de bebidas alcoólicas, intitulado de “Alcohol labelling – a discussion document on policy options”, a ACIBEV enviou uma carta ao Diretor-Geral da Saúde e da Segurança dos Alimentos da DG SANTE, com as preocupações do setor vitivinícola europeu. A nível nacional, a ACIBEV remeteu as preocupações do setor relativamente à legitimidade e equidade do documento ao Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, reencaminhando, posteriormente, a carta ao Diretor-Geral do SICAD.
- Acompanhou as conclusões e propostas do CNAPA, através das Federações Europeias. A ACIBEV defendeu a manutenção da atual estratégia para apoiar os Estados-Membros na redução dos malefícios relacionados com o álcool junto do Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação e da Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, alertando para a transformação, no CNAPA, das “posições técnicas” em “compromissos políticos”.
- Acompanhou as discussões na Comissão Europeia da revisão da Diretiva dos Serviços de Comunicação e Audiovisuais (AVMS), que estabelece as disposições legais, regulamentares e administrativas relacionadas com a distribuição dos serviços de comunicação social audiovisual e inclui diversas normas relativas à proteção de crianças. A ACIBEV, em consonância com as suas Federações Europeias, solicitou o apoio dos eurodeputados José Inácio Faria, Sofia Ribeiro, Miguel Viegas, Carlos Zorrinho, Nuno Melo, Liliana Rodrigues e António Marinho e Pinto nas votações das Comissões ENVI e CULT para a revisão desta diretiva.
- Em 2017, o Supremo Tribunal do Reino Unido decidiu a favor do MUP Escocês, após a SWA – Scotch Whisky Association –, com o apoio do Comité Vins e da SpiritsEurope, ter recorrido da decisão do Tribunal da Escócia. A ACIBEV acompanhou este *dossier* através das suas federações europeias e contestou a introdução de um preço mínimo para a venda de bebidas alcoólicas junto do Governo e dos Eurodeputados portugueses, por considerar que é uma restrição ao comércio e que existem outras soluções menos restritivas e mais efetivas para a redução do consumo nocivo de bebidas alcoólicas.
- No âmbito do projeto de conclusões da Presidência da Estónia sobre os “Aspetos transfronteiriços da política de álcool – combater o uso nocivo de bebidas alcoólicas”, a ACIBEV tomou posição junto do Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Ministro do Ambiente, Ministro da Saúde, Ministro das Finanças, Ministro da Economia, Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, Embaixador

Representação Permanente de Portugal junto da UE, Presidentes dos Grupos Parlamentares do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE e PEV. A ACIBEV alertou para as preocupações do setor sobre as potenciais conclusões negativas do Conselho da UE, mas também para o desequilíbrio do atual debate europeu sobre as políticas de álcool.

B) Ao nível nacional:

- Em 2017, a ACIBEV submeteu três compromissos ao III Ciclo do Fórum Nacional Álcool e Saúde. O primeiro compromisso, “Wine in Moderation by ACIBEV”, compreende duas atividades: a exibição da campanha de publicidade da ACIBEV, nos cinemas ou nos canais de televisão, para sensibilizar os consumidores em épocas de maior prevalência de consumo, como o Natal ou a Páscoa; a realização de testes de alcoolemia e divulgação de material com mensagens de consumo responsável e moderado de bebidas alcoólicas nas principais feiras de vinho nacionais. O segundo compromisso visa a formação de profissionais do setor de hotelaria e restauração para a venda responsável de bebidas alcoólicas e a promoção do projeto nas principais feiras de vinho, no Porto e em Lisboa. O terceiro compromisso permite aos Associados da ACIBEV submeterem toda a publicidade comercial à Auto Regulação Publicitária (ARP), antes do lançamento da campanha, de forma a contribuir para uma comunicação comercial responsável e autorregulada.
- Em 2017 realizaram-se duas sessões Plenárias do Fórum Nacional Álcool e Saúde, uma em maio e outra em novembro, tendo a ACIBEV participado em ambas. Continuou a participar ativamente na Comissão Executiva do FNAS, estando presente em todas as reuniões.



- A ACIBEV esteve presente nos Encontros de Monitorização do FNAS, onde apresentou os seus compromissos para o novo Ciclo e mostrou disponibilidade para apoiar outros membros do Fórum nos seus compromissos, tais como o DICAD - Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências – da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. através da cedência de manuais de Serviço Responsável de bebidas alcoólicas.

Participou ainda no Grupo de Encontro especial subordinado ao tema "Oferta/Fiscalização", onde defendeu os interesses dos seus associados e do Setor.

- Acompanhou a implementação do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020.
- A ACIBEV esteve presente na apresentação pública dos resultados do Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Portuguesa, na reunião da Comissão Parlamentar de Saúde onde foi apresentado pelo SICAD o Relatório Anual do País em Matéria de Álcool e ainda na cerimónia de inauguração das novas instalações do SICAD.

3. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1. Responsabilidade Social

- A ACIBEV prosseguiu a implementação em Portugal do programa europeu "**Wine in Moderation**" (**Vinho com Moderação**), tendo visto aprovada a sua candidatura aos fundos de apoio à promoção do vinho e dos produtos víquicos no mercado interno, Eixo 2 - "Informação/Educação", elaborada em conjunto com a AEVP. Da parte da ACIBEV, foram elegíveis ações no montante de € 141.099, dos quais € 112.879 foram financiados pelo IVV.
- Em 2017, a ACIBEV desenvolveu um novo filme de responsabilidade social para promover o programa *Wine in Moderation* em qualquer meio de comunicação. O novo filme tem como objetivo apelar ao consumo responsável e moderado de bebidas alcoólicas.



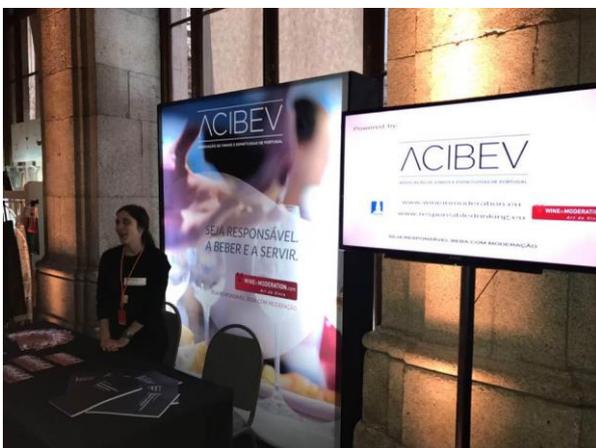
A ACIBEV fez o seu lançamento durante o período de Natal (de 21 a 30 de dezembro), na TVI e TVI 24, num total de 23 inserções, estimando-se que tenha atingido cerca de 6 milhões de espectadores.

- No âmbito do programa Vinho com Moderação, a ACIBEV esteve presente no “Encontro com o Vinho e Sabores de 2017” e no “Grandes Escolhas – Vinho e Sabores”, com o intuito de sensibilizar os consumidores para os perigos de beber e conduzir. Foram oferecidos 2234 testes de alcoolemia e distribuídos cerca de 2300 folhetos, cujo conteúdo apresentava as diretrizes para um consumo de baixo risco, os termos de medição de bebidas alcoólicas e os limites legais da Taxa de Álcool no Sangue para a condução em Portugal.



- A ACIBEV continuou empenhada em sensibilizar os seus Associados para a importância de aderirem ao programa “**Vinho Com Moderação**”, tendo divulgado as newsletters do *Wine Information Council*, as newsletters do *Wine in Moderation – Art de Vivre*, o concurso “*Born Digital Wine Awards brought to you by Wine in Moderation*”.

- “**O Serviço Responsável faz o Negócio Responsável**” é um programa de formação sobre serviço responsável, desenvolvido pela ACIBEV com o apoio da Sogrape Vinhos e que faz parte do compromisso que a ACIBEV, a APHORT e a ViniPortugal têm no Fórum Nacional Álcool e Saúde. O projeto “O Serviço Responsável faz o Negócio Sustentável” visa alcançar os profissionais da hotelaria e da restauração e divulgar as responsabilidades associadas à venda de bebidas alcoólicas. O objetivo da iniciativa é o de minimizar os danos causados pelo consumo excessivo



responsável, desenvolvido pela ACIBEV com o apoio da Sogrape Vinhos e que faz parte do compromisso que a ACIBEV, a APHORT e a ViniPortugal têm no Fórum Nacional Álcool e Saúde. O projeto “O Serviço Responsável faz o Negócio Sustentável” visa alcançar os profissionais da hotelaria e da restauração e divulgar as responsabilidades associadas à venda de bebidas alcoólicas. O objetivo da iniciativa é o de minimizar os danos causados pelo consumo excessivo

e/ou o consumo precoce de álcool e desenvolver uma estratégia que facilite a venda responsável. De 23 a 26 de fevereiro, a ACIBEV promoveu o projeto de Serviço Responsável na “Essência do Vinho”, no Porto. Os promotores da Associação distribuíram cerca de 500 folhetos e 25 manuais.

- No âmbito do protocolo de colaboração assinado entre a ACIBEV e a ViniPortugal, para que fosse integrado nas formações “A Copo” um módulo específico dedicado ao serviço responsável, foram formados 545 profissionais em 31 ações.
- Em Lisboa, no “Encontro com o Vinho e Sabores” e no “Grandes Escolhas – Vinho e Sabores”, a ACIBEV voltou a promover o projeto, distribuindo cerca de 500 folhetos e 35 manuais de serviço responsável a profissionais e consumidores.



- Em 2017, a ACIBEV assinou com a APDES um contrato para o desenvolvimento do Projeto BeCool, cujo objetivo principal era reduzir os riscos associados ao binge drinking, promovendo uma alternativa de consumo mais responsável e moderada. Assim, através de um total de 12 intervenções de proximidade a APDES interagiu com 538 jovens para os sensibilizar sobre esta problemática. No entanto, este projeto não terá seguimento, uma vez que não foram cumpridos os parâmetros para o desenvolvimento da campanha por parte da APDES.

- O setor das bebidas alcoólicas é constantemente alvo de escrutínio, principalmente por parte de organizações anti-álcool. Nos últimos anos, o número de publicações na imprensa sobre os malefícios do consumo de bebidas alcoólicas aumentou significativamente. Estas notícias não fazem qualquer distinção entre consumo moderado e consumo nocivo e relacionam diretamente o consumo de bebidas alcoólicas com doenças cardiovasculares, cancro e cirroses. Para contrariar esta realidade a ACIBEV começou a desenvolver um Plano de Comunicação, que inclui contactos diretos com jornalistas.

- Em 2017, a ACIBEV promoveu:

- ✓ Ação de Formação no âmbito do programa *Wine in Moderation* a estudantes da EPRAL – Escola Profissional da Região do Alentejo, em Évora.

- ✓ Ação de formação sobre o programa *Wine in Moderation* e os testes de alcoolemia a 5 promotoras que iriam estar presentes no “Grandes Escolhas – Vinhos e Sabores” e no “Encontro com o Vinhos e Sabores”.

3.2 Emprego

- Em 2017, a ACIBEV reuniu com os representantes do SITESE onde se discutiu o interesse da Associação em proceder a uma revisão global dos Contratos Coletivos de Trabalho do setor vitivinícola.
- Ao longo do ano, a ACIBEV foi dando resposta às diversas solicitações dos Associados na interpretação e aplicação dos contratos coletivos de trabalho.

3.3. Sustentabilidade ambiental

- No âmbito da estratégia de contribuir para um setor agroalimentar e uma produção mais amiga do ambiente e para o uso mais eficiente dos recursos disponíveis, a ACIBEV tomou posição junto do Ministro do Ambiente, onde mostrou as preocupações do setor relativamente às dificuldades que algumas regiões vitivinícolas apresentam para a gestão dos recursos hídricos.
- A ACIBEV tem vindo a acompanhar a questão da economia circular através das atividades dos seus associados. A economia circular é um meio para melhorar o desempenho económico das empresas, aproveitando ao máximo os recursos e minimizando a criação de resíduos ao máximo. A ACIBEV apresentou bons exemplos de economia circular ao Ministro do Ambiente, tais como a recuperação de resíduos, estação de tratamento de águas residuais, planta de reciclagem de água e redução da pegada de carbono, que contribuem significativamente para a sustentabilidade ambiental do setor.

ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

1. Internacional

- No seguimento do que se verificou em anos anteriores, a ACIBEV manteve uma participação muito ativa no Comité Européen des Entreprises Vins (CEEV), tendo assegurado a presença em praticamente todas as reuniões agendadas. Através dos contactos com o CEEV, a ACIBEV procedeu ao tratamento dos *dossiers* comunitários. Participou ainda:
 - ✓ No Clube de Diretores e Assembleia Geral do CEEV, que se realizou em Bruxelas, em março e novembro;

- ✓ Nas Comissões OCM, MINT, V&S, COMEX e FISC do Comité Vins;
- ✓ A ACIBEV foi ainda a anfitriã das reuniões do Clube de Diretores e Assembleia Geral que se realizaram em julho, em Lisboa.



- A ACIBEV manteve a participação nas principais reuniões da SpiritsEurope, nomeadamente
 - No Congresso Anual, que se realizou em Jerez de La Frontera;
 - Na Prova de Whiskies, em Bruxelas;
 - Nas Assembleias Gerais de março, junho e novembro;
 - Na Cimeira Anual de novembro, realizada em Bruxelas.



- Em Maio, o Diretor Geral da SpiritsEurope participou, em Lisboa, na reunião de Direção da ACIBEV.
- A ACIBEV contribuiu ainda para alguns documentos que foram elaborados pela SpiritsEurope (em especial com informações sobre fiscalidade no nosso país) e para alguns dossiers, como a Estratégia da OMS sobre as NCD'S, o Projeto de Lei Irlandês, as alterações ao regulamento nº110/2008 e a revisão da Diretiva dos Serviços de Comunicação e Audiovisuais.

- Em 2017, a ACIBEV incluiu as suas ações de responsabilidade social na plataforma da SpiritsEurope (drinkinitiaves.eu), no âmbito do compromisso do setor das bebidas espirituosas de contribuir positivamente para a redução dos malefícios causados pelo consumo abusivo de bebidas alcoólicas.



- Em 2017, a ACIBEV participou ativamente nas ações e reuniões da **Associação Wine in Moderation Aisbl** e ainda:
 - ✓ No Simpósio *Wine in Moderation*, realizado em Santorini, na Grécia;
 - ✓ Nas Assembleias Gerais de maio e novembro;

- Em 2017, a Associação manteve contactos regulares com a **Culinária Europa**. Em maio, foi realizada a reunião do Comité dos Vinagres, que teve lugar em Roma. A ACIBEV esteve ainda presente na Assembleia Geral e Congresso da Culinária Europa e reunião do Comité dos Vinagres, que teve lugar em outubro, em Málaga.



- A Secretária Geral da ACIBEV esteve presente nas reuniões do Grupo de Diálogo Civil Vinho, órgão consultivo da Comissão Europeia, que se realizaram em Bruxelas, em março e outubro. Participou ainda na reunião do Grupo de Diálogo Civil Espirituosas, que se realizou março em Bruxelas.
- A ACIBEV participou ativamente na visita que o responsável pela Unidade Vinho da Comissão Europeia fez a Portugal, em Janeiro, tendo apresentado a João Onofre as preocupações do nosso Setor.
- A ACIBEV manteve contactos com o Parlamento Europeu, nomeadamente com os Eurodeputados José Inácio Faria, Carlos Zorrinho e Pedro Silva Pereira. Os restantes Eurodeputados foram ainda recebendo as posições da ACIBEV, conforme os temas em discussão.
- As relações com a REPER foram boas, tendo a ACIBEV mantido contactos estreitos, em Bruxelas, com membros da Representação Permanente de Portugal junto da EU, nomeadamente o Conselheiro para a Agricultura.
- O Presidente e a Secretária Geral da ACIBEV mantiveram durante todo o ano contactos regulares com os seus colegas europeus, em especial os dos maiores países produtores de vinho.

- De especial relevância foi o apoio público que a ACIBEV deu, em 2017, a Pau Roca (Secretário Geral da Federação Espanhola de Vinhos) na sua candidatura a Diretor Geral da OIV.

2. Nacional

- Em abril, a ACIBEV foi recebida pelo **Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Dr. Luís Medeiros Vieira**, tendo levado uma longa agenda na qual se destacava a possível introdução de taxa positiva de IABA no Vinho.
- Em junho, a ACIBEV foi recebida **pelo Secretário de Estado Adjunto e do Comércio, Dr. Paulo Alexandre Ferreira**, tendo abordado os seguintes temas:
 - Posição da ACIBEV sobre a Tributação do vinho e das bebidas espirituosas;
 - Problemas sentidos com a rutura no fornecimento de estampilhas fiscais;
 - Ameaças em matéria de álcool e saúde ao setor das bebidas alcoólicas;
 - Compromissos da ACIBEV no combate ao uso nocivo de bebidas alcoólicas.
- Ainda em junho a ACIBEV foi recebida em audiência pela **Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, Dra. Margarida Marques**, onde teve a oportunidade de:
 - Abordar o dossier de álcool e saúde e as principais preocupações do setor;
 - Mostrar a posição da ACIBEV em matéria de informação ao consumidor.
- A ACIBEV foi recebida pelo antigo **Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Dr. Fernando Rocha Andrade**, para abordar a questão da tributação dos produtos vitivinícolas aromatizados. Em setembro iniciaram-se relações com o novo **Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Dr. António Mendonça Mendes**, tendo o mesmo ficado a conhecer a nossa Posição sobre a Tributação do vinho e das Bebidas Espirituosas.
- Em dezembro de 2017, a ACIBEV foi recebida em audiência pelo **Ministro do Ambiente, Eng.º João Pedro Matos Fernandes**, onde abordou os seguintes temas:
 - Alterações climáticas;
 - Diversidade genética;
 - Economia circular;
 - Recursos hídricos.
- Os contactos com o **IVV** foram bons, tendo havido uma boa colaboração quer com a presidência quer com os técnicos.

- ✓ Realizaram-se três reuniões do Conselho Consultivo do IVV, tendo a ACIBEV estado presente em todas.
 - ✓ No âmbito da sua participação do Grupo de Trabalho para a revisão do DL 212/2004, a ACIBEV participou nas reuniões realizadas em 2017 e respondeu aos pedidos de comentários do IVV.
 - ✓ A ACIBEV respondeu a inúmeras solicitações do IVV sobre barreiras ao comércio.
- Houve uma relação regular com o **IVDP**, tendo a ACIBEV divulgado ao seu Presidente diversas posições defendidas pela Associação.
A ACIBEV esteve presente na Cerimónia de Homenagem aos antigos Presidentes do IVDP.
 - Tendo em conta que as práticas enológicas e os métodos de análise adotados pela OIV são diretamente aplicáveis na União Europeia, a ACIBEV manteve a sua participação na **CNOIV**, tendo estado representada no seu Conselho Geral e nos Grupos de Peritos.
 - A ACIBEV manteve as relações com a **DGAE – Direção-Geral das Atividades Económicas**. Em novembro, a pedido da DGAE, a ACIBEV enviou uma previsão dos impactos que o Regulamento Técnico brasileiro sobre aditivos alimentares e tecnologias pode vir a ter e enviou várias posições do Setor para as reuniões do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado relativo a bebidas alcoólicas.
 - Os contactos com a **ASAE** foram bons, tendo a ACIBEV mantido um contacto direto com o Inspetor-Geral e com a Subinspetora-Geral.
 - Mantiveram-se as boas relações com o **Serviço de Intervenção nos Comportamento Aditivos e nas Dependências (SICAD)**, entidade com importantes competências no âmbito do dossier Álcool e Saúde, tendo-se realizado contactos periódicos. A ACIBEV esteve presente:
 - ✓ Na apresentação do “Relatório Anual sobre a Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências 2015”, na Comissão Parlamentar de Saúde;
 - ✓ No Encontro de Parceiros, sob o tema “Domínio da oferta”, em janeiro;
 - ✓ Apresentação pública dos resultados do Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Portuguesa, em setembro.
 - A ACIBEV é membro fundador do **Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS)** e faz parte da sua Comissão Executiva. Ao longo de 2017, a ACIBEV esteve presente nas 3 reuniões da Comissão Executiva e no 3º Encontro de Monitorização e Partilha de Boas Práticas do SICAD. Em abril, a ACIBEV submeteu três novos compromissos do III Ciclo do Fórum.

3. Associativa

- A ACIBEV manteve relações periódicas com outras Associações, tentando concertar posições relativamente aos problemas que afetam o setor das bebidas alcoólicas.
- A ACIBEV esteve presente na Conferência “A Agricultura num Mundo em Mudança” organizada pela CAP e no seminário “O Mercado do Vinho”, em Lisboa. Realizou um almoço de homenagem ao Presidente cessante da CAP, João Machado.
- Mantiveram-se relações regulares com a **AEVP**, em especial no dossier Álcool e Saúde, tendo estas duas associações voltado a apresentar, em 2017, uma candidatura conjunta ao Eixo 2 dos fundos de apoio à promoção do vinho e dos produtos vínicos no mercado interno.
- Em 2017, a ACIBEV esteve presente nas Assembleias Gerais da **ARP – Auto Regulação Publicitária**, em março e novembro.
- A ACIBEV manteve as ligações com a **FIPA**, tendo estado presente no Congresso Nacional da FIPA e no Jantar Comemorativo do seu 30º Aniversário, no Convento do Beato, em Lisboa.
- Realizou-se uma reunião entre a ACIBEV/WIM com a RECEVIN/AMPV, sobre o Projeto Wine In Moderation.

4. Interprofissional

- A ACIBEV acompanhou e a coordenou o trabalho dos seus representantes junto das **CVR's** do Alentejo, Algarve, Bairrada, Beira Interior, Dão, Península de Setúbal, Távora Varosa, Tejo e Vinhos Verdes, tendo-se realizado diversas reuniões de preparação dos Conselhos Gerais.
- ACIBEV continuou a enviar a todos os associados com interesses nas regiões a informação respeitante às **CVR's**, privilegiando o envolvimento dos seus associados na discussão e acompanhamento dos respetivos dossiers.
- A ACIBEV esteve presente na Gala dos Vinhos Verdes, que se realizou em abril.

5. ViniPortugal

- A ACIBEV esteve presente nas assembleias gerais da ViniPortugal, que se realizaram em março e outubro e no Fórum Anual Vinhos de Portugal, que decorreu em novembro, na Cúria. Esteve ainda presente na Gala dos Vinhos de Portugal que se realizou em Arraiolos.



- A ACIBEV implementou a estratégia que tinha sido aprovada no seu Plano de Atividades de 2017, e assumiu uma posição ativa quer na Assembleia Geral quer na Direção da ViniPortugal, onde continuou a ocupar o lugar de Vice-Presidente do Comércio, assegurado por Martim Guedes.
- A ACIBEV enviou periodicamente, a todas as associações do comércio (ANCEVE e AND), informação do Vice-presidente Martim Guedes, com as decisões e atividades da ViniPortugal.

FUNCIONAMENTO INTERNO

- Em março de 2017, houve eleições para os órgãos Sociais da ACIBEV, para o mandato 2017-2020.
- Manteve-se um contacto regular com os Associados, quer através do contacto direto quer através do envio periódico de Circulares (100 circulares em 2017).
- Durante o ano de 2017, duas empresas perderam a qualidade de associadas (ver lista de Associados à data de 12/03/2018, em anexo).
- Houve reuniões regulares das Comissões de Gestão e Grupos de Trabalho da ACIBEV, que permitiram acompanhar o desenvolvimento dos *dossiers* e preparar Tomadas de Posição para a Direção.
- A Direção realizou seis reuniões que tiveram lugar na sede da ACIBEV, em Lisboa. A reunião de direção de maio contou com a presença do Diretor-Geral da SpiritsEurope, Paul Skehan.

- Na Assembleia Geral de março, o Presidente da AICEP, Miguel Frاسquilho, fez uma intervenção sobre o balanço do seu mandato na AICEP e os desafios que os setores exportadores irão ter nos próximos anos.



- No âmbito da Campanha de Comunicação a ACIBEV teve encontros informais com os jornalistas Ricardo Santos Ferreira (Jornal Económico), Nicolau Santos (Expresso), Isabel Aveiro e Catarina Moura (Público). Fez ainda uma ação de formação na sede sobre os vinhos portugueses, para jovens jornalistas. A Secretária Geral frequentou uma sessão de *Media Training*.

- A Secretária-Geral esteve presente em diversos eventos organizados pelos associados:

- ✓ Almoço das Favas, da José Maria da Fonseca;
- ✓ Prova de moscatéis da Bacalhôa, na Sala Ogival da ViniPortugal, em Lisboa;
- ✓ Almoço com António Saraiva, Presidente da CIP – Confederação Empresarial de Portugal, a convite da Bacalhôa;
- ✓ Apresentação dos novos vinhos brancos da Enoport, em Lisboa;
- ✓ Inauguração do Museu da Bacalhôa;
- ✓ 25º Aniversário da João Portugal Ramos, no Palácio da Cidadela, em Cascais;
- ✓ Festa das Vindimas da Bacalhôa;
- ✓ 29ª Cerimónia de Prémios “D. Antónia Adelaide Ferreira”, em Vila Nova de Gaia;



- A ACIBEV esteve ainda presente:
- ✓ No jantar da Revista de Vinhos, no Porto;

- ✓ No encontro de trabalho com a Encarregada de Negócios e com a Adida para a Agricultura dos EUA, na Sala Ogival de Lisboa;
- ✓ Na feira “Essência do Vinho 2017”;
- ✓ Na cerimónia evocativa dos antigos presidentes do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, por ocasião do Port Wine Day;
- ✓ Na Gala dos Vinhos Verdes, realizada pela CVR Vinhos Verdes, no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões;
- ✓ Na Conferência do Dia Europeu Sem Uma Morte na Estrada, em Cascais;
- ✓ Na inauguração do “Grandes Escolhas – Vinhos e Sabores 2017”;
- ✓ Na cerimónia de abertura do “Encontro com Vinho e Sabores” 2017;



ANEXO I LISTA DE ASSOCIADOS DA ACIBEV EM 12/03/2018

1. A.S.L.Tomé - Soc. Vinícola, Lda.
2. Adega do Cantor - Soc. de Vitivinicultura Lda.
3. Alfredo Dias da Silva & Fos., Lda.
4. Aliança - Vinhos de Portugal, S.A.
5. António Bernardino Paulo da Silva
6. António Francisco Bonifácio & Filhos, Lda.
7. Aveleda, S.A.
8. Bacalhôa-Vinhos de Portugal, S.A.
9. BCH- Herdade da Calada
10. Bebilusa - Ind. e Com. Bebidas, Lda.
11. Caminhos Cruzados, Lda.
12. CARM - Casa Agrícola Roboredo Madeira, S.A.
13. Carvalho, Ribeiro & Ferreira, Lda.
14. Casa Agrícola Alexandre Relvas, Lda.
15. Casa Ermelinda Freitas-Vinhos, Lda.
16. CASAL BRANCO-Soc. de Vinhos, S.A.
17. Cave Central da Bairrada, S.A.
18. Caves Arcos do Rei, Lda.
19. Caves Campelo, S.A.
20. Caves da Cerca, S.A.
21. Caves da Raposeira, S.A.
22. Caves D'Alagoa -Soc. Agro-Industrial, Lda.
23. Caves do Monte -Vinhos, S.A.
24. Caves São João -Soc. dos Vinhos Unidos, Lda.
25. Cavipor - Vinhos de Portugal, S.A.
26. Companhia Agrícola do Sanguinhal, Lda.
27. COMTEMP-Companhia dos Temperos, Lda.
28. Conde Foz de Arouce Vinhos, Lda.
29. Destilaria Levira, Lda.
30. Duorum Vinhos, S.A.
31. Enoport- Prod.de Bebidas, S.A.
32. Esporão, S.A.

33. Falua - Sociedade de Vinhos, S.A.
34. Ferreira Gomes & Filhos, Lda.
35. Ferreira Malaquias, Lda.
36. Frutóbidos-Licores e Transf.Frutas, Lda.
37. Fundação Eugénio de Almeida
38. Herdade da Comporta - Activ.Agro-Silvicolas e Turísticas S.A.
39. Gestvinus, SGPS
40. J. Portugal Ramos Vinhos S.A.
41. José Maria da Fonseca Vinhos, S.A.
42. José Maria da Fonseca II Distribuição, Lda.
43. Latitude Janota - Unipessoal, Lda.
44. Lima & Smith, Lda.
45. Luís Marques Henriques
46. Manuel da Costa Carvalho Lima & Filhos, Lda.
47. Marcolino Sebo Wines and Oils, Lda.
48. Mendes Gonçalves, S.A.
49. Monte da Capela, Lda.
50. Monsaraz Vinhos, S.A.
51. Murças, S.A.
52. Muxagat Vinhos, Lda.
53. Paço das Cortes-Prod.e Com. Vinhos, Lda.
54. PrimeDrinks - Com. Beb. Alcoólicas e Prod. Alim. S.A.
55. Quinta da Alorna Vinhos, Lda.
56. Quinta das Arcas -Soc. Agrícola, Lda.
57. Quinta do Crasto, S.A.
58. Quinta do Gradil -Soc. Vitivinícola, S.A.
59. Quinta do Morgado da Torre, Lda.
60. Quinta da Lixa - Soc. Agricola, Lda.
61. Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, S.A.
62. Quinta Vale D. Maria Vinhos, S.A.
63. Quinta dos Vales - Agricultura e Turismo, S.A.
64. Roquevale, S.A.
65. Santos & Santos, Lda.
66. SIVIPA - Soc. Vinícola de Palmela, S.A.
67. Sociedade Agrícola Boas Quintas, Lda.

- 68. Sociedade Agrícola e Comercial do Varosa, S.A.
- 69. Sociedade Agrícola da Fonte Coberta, Lda.
- 70. Sociedade Agrícola da Herdade das Mouras de Arraiolos, S.A.
- 71. Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.
- 72. Sociedade Agrícola da Romaneira, S.A.
- 73. Soc. Agric. Quinta de Soutelos, Lda.
- 74. Sociedade dos Vinhos Borges, S.A.
- 75. Soc. de Vinhos Victor Matos II , S.A.
- 76. Sogrape Vinhos, S.A.
- 77. Sovibor-Soc.de Vinhos de Borba, Lda.
- 78. Venâncio da Costa Lima-Sucs., Lda.
- 79. Viborel – Distribuição, S.A.
- 80. Vinícola de S.Roque de Almeirim, Lda.
- 81. Vinorte - Vinícola do Norte, Lda.
- 82. Wine Ventures - Quinta da Romeira, S.A.
- 83. Xavier Santana-SUCS., Lda.

ANEXO II ÓRGÃOS SOCIAIS DA ACIBEV 2017/2020

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: António Soares Franco / JOSÉ MARIA DA FONSECA VINHOS

Vogal: Nuno Cancellata de Abreu / GRUPO BOAS QUINTAS

Vogal: Filipe de Mello / MONTE DA RAVASQUEIRA

DIREÇÃO

Presidente: George Sandeman / SOGRAPE VINHOS

Vogal: Eduardo Medeiro/ GRUPO BACALHÔA

Vogal: Maria José Viana/ ENOPORT

Vogal: João Roquette/ ESPORÃO

Vogal: Armindo Gomes/ FERREIRA GOMES & FILHOS

Vogal: José Maria Soares Franco / GESTVINUS SGPS

Vogal: Francisco de Sousa Ferreira / WINE VENTURES

Vogal: Rui Ribeiro / CAVES ARCOS DO REI

Vogal: Cláudia Portugal / PRIMEDRINKS

CONSELHO FISCAL

Presidente: Martim Guedes / AVELEDA

Vogal: Ricardo Anjos / CAVES DA CERCA

Vogal: Rui Pedro Garcia / SOCIEDADE DOS VINHOS BORGES

ANEXO III ORGANIGRAMA DE FUNCIONAMENTO

ASSEMBLEIA GERAL

DIREÇÃO

PRESIDENTE



DIRETORES

SECRETARIA-GERAL

COMISSÕES DE GESTÃO	VINHO
	COMÉRCIO EXTERNO
	MERCADO INTERNO
	SOCIAL E CONSUMIDOR

GRUPOS TÉCNICOS	MARKETING E PROMOÇÃO
	VITICULTURA E ENOLOGIA
	REVISÃO DO D.L. 212
	DIRETORES FINANCEIROS
	ENOTURISMO

ANEXO IV

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE GESTÃO E DOS GRUPOS DE TRABALHO

COMISSÕES DE GESTÃO

CG-V	António Maria Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Oliveira Bessa (Sogrape Vinhos) Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) Eduardo Medeiro (Grupo Bacalhôa) - Coordenador João Roquette (Esporão) José Maria Soares Franco (Gestvinus) Manuel Pires da Silva (Wine Ventures) Maria José Viana (Enoport) Manuel Soares (Aveleda) Óscar Meireles (Quinta da Lixa) Pedro Neves dos Santos (Mouras de Arraiolos)
CG-CE	António Maria Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Mendonça (Grupo Bacalhôa) António Soares Franco (José Maria da Fonseca) Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) Diogo Vieira (Quinta da Lixa) Francisco Sousa Ferreira (Wine Ventures) - Coordenador George Sandeman (Sogrape Vinhos) José Maria Reis Silva (Comtemp) Mário Machado (Falua) Pedro Lufinha (Quinta da Alorna) Pedro Neves dos Santos (Mouras de Arraiolos)
CG-MI	António Maria Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Marques Leitão (Wine Ventures) Armando Correia (Gestvinus) Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) Cláudia Portugal (Primedrinks) George Sandeman (Sogrape Vinhos) - Coordenador João Braga (Viborel) José Maria Reis e Silva (Comtemp) Manuel Sousa Pinto (Sogrape Vinhos) Óscar Meireles (Quinta da Lixa) Pedro Lufinha (Quinta da Alorna) Pedro Neves dos Santos (Mouras de Arraiolos) Sérgio Marques (Grupo Bacalhôa)
CG-SC	António Maria Soares Franco (José Maria da Fonseca) Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) Catarina Santos (Primedrinks) Diogo Vieira (Quinta da Lixa) Francisco Sousa Ferreira (Wine Ventures) George Sandeman (Sogrape Vinhos) – Coordenador

GRUPOS DE TRABALHO

GMP	Ana Sampaio (Aveleda) António Monteiro (Quinta das Arcas) Diogo Vieira (Quinta da Lixa) Catarina Santos (Esporão) João Vilar (Monte da Ravasqueira) Miguel Deslandes (Grupo Bacalhôa) Renata Abreu (José Maria da Fonseca) Rui Patriarca (Sogrape Vinhos)
GVE	António Graça (Sogrape Vinhos) António Guedes (Aveleda) Diana Meireles (Quinta da Lixa) Domingos Soares Franco (José Maria da Fonseca) João Perry Vidal (Grupo João Portugal Ramos) José Maria Machado (Soc. Vinhos Borges) Manuel Soares (Aveleda) Maria José Viana (Enoport) Martta Simões (Quinta da Alorna) Miguel Pessanha (Sogrape Vinhos) Paulo Amaral (José Maria da Fonseca) Pedro Pereira Gonçalves (Monte da Ravasqueira) Pedro Barbosa (Aveleda) Rui Flores (Esporão) Vasco Penha Garcia (Grupo Bacalhôa)
GT212	Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) Eduardo Medeiro (Grupo Bacalhôa) João Antunes (Sogrape Vinhos) Maria José Viana (Enoport) Óscar Meireles (Quinta da Lixa)
GDF	Ana Monteiro (Monte da Ravasqueira) Isabel Plácido (Gestvinus) Jorge Arede (Grupo Bacalhôa) José Ferreira (Aveleda) Marco Costa (José Maria da Fonseca)
GTE	António Roquette (Esporão) Bebiana Monteiro (Quinta da Lixa) Isabel Morais (Sogrape Vinhos) Mário Gonzaga (Monte da Ravasqueira) Sofia Soares Franco (José Maria da Fonseca) Vera Magalhães (Gestvinus)

ANEXO V SECRETARIA-GERAL



ANEXO VI CRONOGRAMA DAS REUNIÕES INTERNAS

JANEIRO	4	Reunião Preparatória CG CVRA
	10	Reunião Preparatória CG CVRA cont.
	11	Reunião do GT-212
FEVEREIRO	9	Reunião da Direção da ACIBEV
MARÇO	27	Reunião Preparatória CG CVRA
	30	Reunião da Direção da ACIBEV
	30	Assembleia Geral da ACIBEV
ABRIL		
MAIO	17	Reunião da Direção da ACIBEV
	23	Reunião de Associados com interesses nos vinagres
	30	Reunião de Associados do Alentejo
JUNHO	1	Reunião do GT-212
	8	Reunião Preparatória CG CVRA
JULHO	3	Reunião da CG-MI
	13	Reunião conjunta CG-V e GMP
	13	Reunião da Direção da ACIBEV
AGOSTO	25	Reunião Preparatória CG CVRA
SETEMBRO	20	Reunião do GT-212
	27	Reunião da Direção da ACIBEV
OUTUBRO	23	Reunião de Associados do Alentejo
	26	Reunião da CG-MI
NOVEMBRO		
DEZEMBRO	14	Reunião da Direção da ACIBEV
	14	Assembleia Geral da ACIBEV

ANEXO VII ORGANIZAÇÕES DE QUE SOMOS ASSOCIADOS

- CEEV - Comité Européen Des Entreprises Vins
- SPIRITSEUROPE - European Spirits Organisation
- FIVS - International Federation of Wines and Spirits
- CULINÁRIA EUROPA / Vinegar Committee - Federation of associations and enterprises of industrial culinary product producers in Europe
- *Wine in Moderation* AISBL
- ViniPortugal
- ICAP – Instituto Civil da Autodisciplina da Comunicação Comercial
- CNOIV – Comissão Nacional da Organização Internacional da Vinha e do Vinho



CULINÁRIA EUROPA

